

INVESTIGAÇÃO

Odontóloga e mais 4 são indiciados por fraude na fila da vacina

Esquemas para burlar a ordem de vacinação ocorreram em 2021

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Cinco pessoas investigadas após denúncias de irregularidades na vacinação da Covid-19 foram indiciadas pela Polícia Civil, em quatro procedimentos investigatórios instaurados na Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon) para apurar situações de “fura-fila”, no início da vacinação contra o coronavírus.

Os procedimentos foram concluídos no último dia 7, com o indiciamento dos suspeitos por infração de medida sanitária preventiva e falsidade ideológica. Os crimes

foram praticados nos primeiros meses de 2021, quando os números de internações e de mortes por Covid-19 estavam em alta e os hospitais não conseguiam atender a todos os que necessitavam de internação.

As denúncias foram encaminhadas pela Prefeitura Municipal de Cuiabá, após a Delegacia do Consumidor requisitar que todos os casos suspeitos de tentar burlar o esquema de vacinação, fossem informados à Polícia Civil.

Segundo o delegado da Decon, Rogério Ferreira, as investigações concluíram que cinco suspeitos burlaram as regras para a vacinação, com condutas como realizar cadastro e procurar um posto de vacinação para tomar uma dose de reforço quando tal opção ainda não era

permitida pelo Poder Público, tomar a segunda dose de marca de vacina de sua preferência, até a inserção de dados falsos no sistema da Prefeitura Municipal para ser vacinado como integrante de grupo prioritário.

Entre os indiciados, está uma profissional de odontologia que incluiu a mãe na lista de profissionais da saúde para que ela tivesse prioridade na vacinação contra o coronavírus, mesmo a mulher não sendo trabalhadora da área da saúde.

Os cinco suspeitos foram indiciados por crime de infração de medida sanitária preventiva, que possui pena de detenção um mês a um ano e multa e, alguns responderão também, por crime de falsidade ideológica, com pena de reclusão de 2 a 5 anos e multa.



Situações de “fura-fila” no início da vacinação

AGRESSÕES

Polícia Militar socorre cinco mulheres vítimas de violência doméstica

As ações ocorreram em um espaço de poucas horas

Assessoria

A Polícia Militar prendeu na madrugada de sábado, 8, seis homens acusados de agredir e ameaçar suas companheiras nos municípios de Cuiabá, Nortelândia e Tangará da Serra. As ações ocorreram em um espaço de poucas horas. Em alguns casos os suspeitos estavam sob efeito de álcool ou drogas ilícitas.

O primeiro caso ocorreu por volta de 00h no Bairro Duque de Caxias, em Cuiabá. A vítima, uma jovem de 21 anos, relatou que chamou a atenção de seu companheiro, um homem de 31 anos, para que ele não usasse droga dentro de casa. O homem então se irritou e a agrediu com um soco no rosto.

O segundo caso ocorreu também em Cuiabá, no Bairro CPA 2, por volta de 00h10.

O terceiro caso ocorreu



Agressão a mulheres

no município de Nortelândia, por volta de 00h22. A PM fazia rondas pelo Bairro Bandeirantes quando foi abordada pela vítima, uma mulher de 55 anos. Ela disse que teve um desentendimento com seu namorado, um homem de 72 anos, e que ele a jogou na cama e deu um soco em sua boca.

O quarto caso ocorreu em Tangará da Serra, por volta de 1h05. Uma equipe da PM foi acionada para atender uma ocorrência no Bairro Tarumã, onde uma mulher de 53 anos estava sendo ameaçada pelo seu namorado,

um homem de 45 anos.

Quando chegaram ao local os policiais conversaram com a vítima, que relatou que seu namorado, por ciúmes, começou a questioná-la sobre a hora que chegou em casa, dizendo que ela estava com outro homem, e ao ver um número de chamada diferente no celular dela ficou furioso e a ameaçou dizendo “vou enfiar o seu celular guela abaixo”. Ele pegou o próprio celular e esfregou no rosto da vítima, que então acionou a polícia. Ele foi detido e encaminhado à delegacia.

DECAPITADO

Turistas encontram corpo em parque florestal



A perícia não conseguiu identificar a vítima

MidiaNewsV

Um homem, ainda não identificado, foi encontrado morto na última sexta-feira, 7, em uma região de mata ao lado do parque florestal, em Sinop.

De acordo com informações da Polícia Civil, foram localizadas na trilha que leva ao lago, partes que se assemelham às de um corpo humano.

O site regional Só Notícias conseguiu conversar com um dos investigadores da Perícia Oficial e Identificação Técnica, que relatou que a cabeça

da vítima havia sido arrancada.

No corpo também foi identificada uma tatuagem na região do ombro. Apesar disso, os agentes da Politec não conseguiram confirmar a identidade da vítima.

A Polícia Civil está responsável pelas investigações, até o momento não se sabe o que ocasionou a morte da vítima.

O corpo foi levado ao Instituto Médico Legal (IML) para passar por exames de necropsia que resultarão no laudo médico. Os resultados devem auxiliar nas investigações sobre o caso.